

8ª LICÇÃO
SECCÃO 4: PROBLEMAS DE CARÁCTER MORAL NA IGREJA
(5:1-6:20).

I JULGANDO A CRISTÃOS QUE PERSISTEM NA
IMORALIDADE (5:1-13).

- A. A necessidade (5:1,2). (Está continuando 4:21).
1. A persistência no pecado (5:1).
 - a. Não se trata de um incidente isolado do qual o irmão já se arrependeu.
 - b. As frases **“HÁ ENTRE VÓS”** e **“ABUSO”** (ou tem) indicam que este irmão todavia continuava praticando a fornicação com ela.
 - c. Vale a pena notar que esta acção **NÃO** é propriamente como o primeiro passo, no caso de um irmão que comete algum pecado de imoralidade (compare Mateus 18:15-17; Gálatas 6:1,2; II Timóteo 2: 24-26; I Timóteo 5:19,20).
 - d. É importante reconhecer que a Bíblia faz uma distinção entre irmãos **REBELDES** e irmãos **DÉBEIS**. Estude I Tessalonicenses 5:14 e Judas 22:23 com muito cuidado.
 2. O conhecimento do pecado: **“SE OUVE”** (5:1).
 - a. A falta de acção **NÃO** foi por não estar certo que o irmão realmente estava praticando o pecado.
 - b. Provavelmente Paulo aprendeu deste caso, da mesma maneira que soube de outras evidências, da sua vaidade carnal: **“PELOS DE CLOE”** (1:11).
 - c. **NÃO** se trata de rumores mas sim que é algo **“CERTO”**.
 3. O pecado: **“FORNICACÃO”** (5:1).
 - a. Esta palavra (porneia no grego) inclui toda a classe de imoralidade sexual.
 - b. Neste caso o irmão cometia fornicação com a sua madrasta: **“A MULHER DO SEU PAI”** (compare Levítico 18:7,8,29; Deuteronómio 22:30). O castigo do Antigo Testamento era ser **CORTADO** de entre o povo.
 - c. Provavelmente ela não era cristã porque somente se menciona o julgamento do homem e que ele seja tirado da congregação (compare 5:3,5,13).
 - d. Era um acto tão vergonhoso que **“NEM MESMO SE NOMEIA ENTRE OS GENTIOS”** apesar da sua tremenda degeneração moral.

4. A reacção indevida dos coríntios: TOLERÂNCIA – **“VÓS ESTAIS ENVAIDECIDOS”** (ou inchados). (5:2).

- a. Para entender esta atitude devemos tomar em conta o contexto de 4:17-21. (veja também 1:12; 3:3,21; 4:6,7). Esta má atitude e a falta de acção de parte da igreja, é o que mais preocupa Paulo neste capítulo,
- b. Parece que recusavam instruções que já tinham recebido do apóstolo Paulo (veja 5:9-11) e continuavam envaidecidos em suas próprias opiniões.
- c. Em vez de corrigir o erro, eles decidiram tolerar a imoralidade destes irmãos. Se jactavam nisto (veja 5:6; compare Apocalipse 2:2). É preciso recordar que suportar o irmão débil **NÃO** significa **TOLERAR** o seu pecado.
- d. É importante notar a relação entre esta tolerância da imoralidade e a mentalidade carnal (natural) e envaidecida dos coríntios que estudámos nos primeiros quatro capítulos. O seu interesse na sabedoria humana, a exaltação de certos líderes na igreja e a identificação exclusiva com eles, tudo isto tem resultados negativos em outros aspectos da vida de um cristão.

Neste capítulo é a tolerância da imoralidade. No resto do livro, encontramos muitos outros problemas e, de uma maneira ou outra, todos estão relacionados com os erros fundamentais de atitude e entendimento do evangelho que encontramos nos primeiros capítulos da carta. Esta realidade se manifesta em toda a geração, incluindo a nossa. Por exemplo, nos Estados Unidos, na actualidade (estou escrevendo no ano 1992), nós estamos observando um aumento exagerado em pecados sexuais e pecados de violência e crueldade (mesmo da parte dos filhos para com os pais anciãos). Todos estes problemas de carácter moral social, se estão manifestando ao mesmo tempo que se está popularizando a filosofia humanista que exclui a Deus e as normas divinas das decisões do ser humano, deixando tudo ao critério egoísta e vão do indivíduo ou da sociedade em geral. Estou CERTO que cada estudante deste curso, no país onde viva e no ano que seja, encontrará evidência do mesmo princípio em seu próprio ambiente. Mesmo na igreja, encontramos os mesmos resultados práticos de filosofia de vida errada do mundo que muitos adoptam.

5. A devida reacção: **“NÃO DEVÍEIS ANTES TER-VOS LAMENTADO...?”** (ou nem ao menos vos entristecestes).
- É importante reconhecer a gravidade de persistir na imoralidade.
 - Sempre devemos sentir tristeza (não orgulho) quando um irmão pratica imoralidade (veja II Coríntios 12:21; Efésios 4:30).
 - A verdadeira tristeza pelo pecado, sempre resulta numa mudança que elimina a prática do pecado (II Coríntios 7:9,10). No caso de um, a tristeza pelo pecado, resulta no arrependimento (deixar de pecar). No caso da igreja, a tristeza pelo pecado, resultará na restauração do irmão à fidelidade ou, se persiste no pecado, resultará em sua expulsão da comunhão da igreja. (veja também Efésios 5:3,11). **“PARA QUE FOSSE TIRADO DO MEIO DE VÓS”** (5:2).
 - A VERDADEIRA ESPIRITUALIDADE do cristão ou de uma congregação, se manifesta em tais casos por reconhecer a gravidade da situação, sentir profunda tristeza pela prática da imoralidade e actuar para eliminar o irmão rebelde da comunidade da igreja,

B. O Método e o Propósito (5:3-5).

- A igreja deve reunir-se: **“REUNIDOS VÓS”** (ou juntos vós) (5:4).
 - “NO NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO”** ou seja com a Sua autoridade e da maneira que Ele ordenou (5:4; veja Mateus 18:15-17).
 - “COM O PODER DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO”**. = O poder que Ele entregou a Sua igreja para tais casos (5:4; veja Mateus 18:18,20).
 - Neste caso em Corinto, Paulo também participou porque estava **“ PRESENTE EM ESPÍRITO”** (5:3,4). Ele estava interessado na resolução correcta desta situação. Estava pensando neles e estaria apelando à igreja nesta acção que devia tomar. É interessante notar, sem dúvida, que apesar de ser apóstolo, Paulo não sobrepassou a autonomia da igreja em Corinto. Embora em seu coração já houvesse **“JULGADO AO QUE TAL COISA FAZ”** (ou tal acto praticou) (5:3), NÃO lhe era possível tirar o pecador da igreja SEM a plena participação da igreja mesma.
 - NÃO é correcto que um grupito da igreja julgue tais casos. Do ponto de vista prático, NÃO É POSSÍVEL

que uma igreja dividida, pratique esta forma disciplina porque é importante que TODA a igreja apoie a acção de TIRAR o irmão rebelde da comunhão da igreja. É por isto que os ensinamentos em I Coríntios 1-4, são importantes em relação a este problema específico.

2. A igreja deve ENTREGÁ-LO **“A SATANÁS”** (5:5); compare I Timóteo 1:20.
 - a. Já que este irmão se estava identificando com o poder das trevas por sua persistência na imoralidade, NÃO era possível que continuasse pensando que pertencia a Deus. A igreja tinha a responsabilidade de esclarecer que tal irmão tinha chegado a pertencer a Satanás.
 - b. Não é que a igreja desejasse que pertencesse a Satanás. Mas já que o desejo do irmão rebelde, é fazer as obras de Satanás, a igreja esclarece que nesta condição não pode ser dela nem de seu Deus, mas do deus deste século (compare a acção de Deus Mesmo, segundo Romanos 1:24-32).
 - c. Entregá-lo a Satanás é equivalente a tirá-lo do meio da igreja (5:2,13).
 - d. Vale a pena notar que o conceito de “disciplina” que é comum no mundo religioso e em muitas igrejas de Cristo, NÃO se encontra na Bíblia. Me refiro ao conceito de “pôr em disciplina” a um irmão que cometeu um erro (do qual já se arrependeu). Sob este conceito, um não tem “privilégios” plenos por determinado tempo de “disciplina”, como certa forma de castigo pelo pecado, e até comprovar que realmente mudou o seu coração. É óbvio que não devemos dar responsabilidades públicas (como a pregação ou a direcção dos cânticos, etc.) a um irmão que está vacilando em sua fidelidade ao Senhor. Mas NÃO devemos confundir isto com a “disciplina” ou “julgamento” BÍBLICO que consiste em TIRAR a um irmão rebelde, NÃO arrependido, da comunhão da igreja **“TIRAI, POIS; A ESTE PERVERSO, DE ENTRE VÓS”**(5:13).
3. O propósito: **“PARA DESTRUIÇÃO DA CARNE”** (5:5).
 - a. Isto NÃO se refere à morte física.
 - (1) Diz **“CARNE”** NÃO corpo.
 - (2) Não na salvação do espírito aparte do corpo (I Coríntios 15; I Tessalonicenses 5:23).

- (3) Em II Coríntios 2:5-11 aprendemos que esta repreensão conseguiu o seu propósito. O irmão afectado NÃO tinha morrido. Se tinha arrependido.
- b. Se refere a fazer morrer AS OBRAS DA CARNE (veja Romanos 8:13; Colossenses 3:15; Gálatas 5:24). Esta é a única maneira que o espírito de um cristão que anda conforme a carne, pode ser salvo no dia do Senhor: Se se arrepende, recusa as obras da carne e começa a andar conforme o Espírito Santo.
- c. A meta final deste julgamento é **“AFIM DE QUE O ESPÍRITO SEJA SALVO NO DIA DO SENHOR JESUS”** (5:5).
- (1) Não se trata de recusar tal irmão para sempre. Se espera que este julgamento de seu pecado, da parte da igreja, resulte em seu arrependimento (e destruição da carne pela qual é dominada agora), para que não tenha que sofrer no julgamento final no dia do Senhor Jesus.
- (2) Este julgamento NÃO é um acto vingativo MAS um acto de amor. É o último esforço da igreja de levar ao arrependimento a um irmão rebelde.
- (3) Nisto mesmo temos uma das diferenças específicas entre o que o Espírito Santo manda aqui e o que Cristo proíbe em Mateus 7:1,2. O propósito maligno em Mateus 7:1,2 é CRITICAR e CONDENAR SEVERAMENTE SEM nenhuma ideia de AJUDAR. Mesmo em I Coríntios isto é condenado (veja I Coríntios 4:3). Mas o propósito neste caso (I Coríntios 5) é A SALVAÇÃO do pecador e a protecção da igreja. Se trata de um irmão que PERSISTE em pecar e deseja gozar da comunhão e a aprovação da igreja enquanto continua praticando o pecado.
- d. Se um irmão nesta condição se arrepende depois de ser expulso da comunhão da igreja, Deus o perdoará e a igreja também o deve perdoar e o deve receber de novo em sua comunhão. Isto mesmo parece ter sucedido no caso do irmão fornicário em Corinto. A igreja obedeceu o mandamento de I Coríntios 5. Mais tarde, quando Paulo escreveu II Coríntios, lhes deu outra ordem aparentemente com respeito ao mesmo caso PORQUE O IRMÃO SE TINHA ARREPENDIDO. A acção de disciplina, deu bons resultados e eles o tinham que

perdoar e confirmar-lhe o seu amor. (Leia II Coríntios 2:6-11).

C. A razão (5:6-8).

1. Já que sempre se está esperando que o irmão se arrependa, alguém poderia pensar que seria melhor ser paciente e não tomar uma acção tão drástica, como tirá-lo completamente da comunhão com a igreja. Estes versículos explicam a razão porque o julgamento e a expulsão de um irmão que persiste na imoralidade, são essenciais. As consequências de NÃO fazê-lo, são piores que qualquer resultado negativo de não fazê-lo.
2. É perigoso que toda a igreja seja contaminada e condenada por sua influência degenerada: **NÃO SABEIS QUE UM POUCO DE FERMENTO LEVEDA TODA A MASSA?** (5:6).
 - a. **“UM POUCO DE FERMENTO”** = o irmão fornicário.
 - b. **“TODA A MASSA”** = a igreja em Corinto.
 - c. A figura do **“FERMENTO”** tem a sua origem hitórica no Êxodo dos israelitas do Egipto (Êxodo 12; 13:3,7). No Novo Testamento é usado como símbolo de influência poderosa (boa – Mateus 13:33; e má – Mateus 15:6-12); Gálatas 5:4-9; I Coríntios 5:6. Veja também Hebreus 12:15,16. Note o contraste entre **“UM POUCO”** e **“TODA”**.
 - d. É URGENTE tirar a levedura da massa. De outra maneira toda a igreja será destruída. Não há que gloriar-se em sua paciência e tolerância nestes casos.
3. O seu carácter é contrário ao carácter santo do povo de Deus pelo qual Cristo foi crucificado (5:7).
 - a. A igreja É uma **“NOVA MASSA, SEM FERMENTO”** pela graça de Deus. **“NOSSA PÁSCOA, QUE É CRISTO, JÁ FOI CRUCIFICADO POR NÓS”** para nos limpar.
 - b. Portanto, o nosso dever, ao encontrar **“O VELHO FERMENTO”** em nosso meio (na pessoa deste irmão que persiste na fornicção), é LIMPAR-NOS (tirando-o de entre nós) para ser, em PRÁTICA o que já somos PELA GRAÇA DE DEUS: O POVO LIMPO DE DEUS EM CORINTO (compare Tito 1:16; 2:11-14 – aplicado em I Coríntios à igreja em vez do indivíduo).
 - c. Sobre o simbolismo da Páscoa, veja Êxodo 11:12. Não havia NENHUM FERMENTO na casa durante a Páscoa.

- d. Sobre Cristo como o Cordeiro de Deus, veja João 1:29; I Pedro 1:18,20; 2:22; Actos 8:32; Isaías 53:7; Apocalipse 5:6,8,12,13; 6:1; João 19:36.
4. A nova vida do cristão requer pureza: **“CELEBREMOS A FESTA, NÃO COM...MALÍCIA E...MALDADE, MAS COM...SINCERIDADE E...VERDADE”** (5:8).
- a. Os israelitas não podiam ter nenhum fermento em casa para a celebração da festa da Páscoa (Êxodo 12:15).
- b. **“O VELHO FERMENTO”** (ou a velha levedura) = a antiga maneira de viver, segundo a carne, ou seja o homem velho.
- c. **“A FESTA”** = A nova vida do cristão conseguida pelo sacrifício de Cristo; A comunhão com Cristo, nossa Páscoa.
- d. Em 5:11, encontramos exemplos específicos da **“MALÍCIA”** e a **“MALDADE”** que devemos eliminar da nossa comunhão cristã.
- D. Os que devem ser julgados (5:9-13).
1. Não são os pecadores **“DESTE MUNDO”** (5:10).
- a. Não é possível NEM desejável, eliminar o contacto com os pecadores deste mundo. Não esqueçamos a atitude de nosso Senhor (Lucas 5:27-32; 7:36-50; 15:1-7; 19:1-10).
- b. Somos chamados a ser luzes EM meio desta geração maligna (Filipenses 2:14,15; Mateus 5:14-16).
- c. Deus julgará **“AOS QUE ESTÃO FORA”** (5:13).
2. SÃO CRISTÃOS que PERSISTEM na imoralidade (5:11).
- a. **“FORNICÁRIOS”** – toda a espécie de imoralidade sexual.
- b. **“AVAROS”** Um que ama e busca as riquezas por qualquer meio que seja necessário.
- c. **“IDÓLATRA”** – um que rende adoração de seu coração ou a sua vida a algo que não seja o Deus Verdadeiro.
- d. **“MALDIZENTE”** – toda a espécie de abuso verbal.
- e. **“BORRACHO”**.
- f. **“LADRÃO”**.
- g. Outros textos bíblicos, incluem outros pecados:
- (1) A DOUTRINA FALSA (Romanos 16:17,18; Gálatas 1:6-9; I Timóteo 1:19,20 e talvez II João 7-11).
- (2) O ESPÍRITO DIVISIONISTA (Tito 3:10,11; Romanos 16:17,18).

- (3) Um que PECA CONTRA O SEU IRMÃO (Mateus 18:15-17; I João 3:15).
 - (4) Os que “ANDAM DESORDENADAMENTE, NÃO TRABALHANDO EM NADA; MAS ENTROMETENDO-SE NO ALHEIO” II Tessalonicenses 3:6-15).
 - (5) Compare também as listas em I Coríntios 6:10,11; II Coríntios 12:20,21; Gálatas 5:19-21; Romanos 11:29-31; Colossenses 3:5,8; Efésios 5:3-5; I Timóteo 1:9-11; II Timóteo 3:2-5; Tito 3:3; Apocalipse 21:8;; 22:15; I Pedro 4:3.
3. A igreja não deve ter NENHUMA COMUNHÃO com tais irmãos: “COM O TAL NEM AINDA COMAIS” (5:11). Compare II Tessalonicenses 3:14.
- a. Isto NÃO significa que o devemos odiar nem tê-lo como por inimigo (II Tessalonicenses 3:15). O devemos amar, porque devemos amar mesmo os nossos inimigos (Mateus 5:44). O devemos saudar, porque devemos saudar mesmo os nossos inimigos (Mateus 5:47).
 - b. A nossa comunicação com esta pessoa, deve ser admoestá-lo como a irmão (II Tessalonicenses 3:15). Sempre devemos desejar que se arrependa e volte à vida cristã e assim à comunhão da igreja do Senhor.
 - c. Mas não devemos manter laços sociais de amizade com ele (“NÃO VOS JUNTEIS COM”), e isto ao ponto de NÃO COMER com ele sob nenhuma circunstância. Não devemos permitir que ele sequer se junte conosco (“TIRAI, POIS, A ESTE PERVERSO DE ENTRE VÓS”). Deve ficar CLARÍSSIMO que ele não é parte da comunhão da igreja nem de nenhum membro da igreja, e não o será até que se arrependa. Isto deixa em claro a sua condição espiritual, e o facto que a igreja não tolera tal persistência no pecado, e protege a igreja da sua má influência.
 - d. Vale a pena notar que este processo bíblico, terá pouco efeito, se não existe, em primeiro lugar, a comunhão cristã, a unidade, o apoio moral e espiritual, e os laços de amor entre irmãos como a Bíblia ensina
 - e. A frase “NEM AINDA” ensina que Não se trata somente da ceia do Senhor.
4. Paulo já lhes tinha escrito sobre este assunto anteriormente: “POR CARTA VOS TENHO ESCRITO” (5:9,11).
- a. Não temos esta carta (compare Colossenses 4:16).

- b. É claro que Deus, em Sua sabedoria e providência, não quis preservá-la como parte do Novo Testamento. De outra maneira a teríamos. Não há-de ser necessário para nosso entendimento da vontade de Deus. TALVEZ a informação incluída nesta carta aos coríntios, seja incluída em outra carta que agora formam parte do Novo Testamento. O facto é que nem esta nem a carta aos laodicenses NÃO se encontraram. A minha conclusão e convicção pessoal, é que NÃO é vontade de Deus que as tenhamos hoje em dia.
- c. Este caso é MUITO SEMELHANTE à declaração inspirada do apóstolo João, quanto às obras de Jesus Cristo (João 20:30,31, e 21:25). Mateus, Marcos Lucas e João NÃO contém cada obra que Jesus Cristo fez NEM cada palavra que saiu da Sua boca. É óbvio que todas as obras de Cristo eram IMPORTANTES e que todos os Seus ensinamentos eram VERDADES IMPORTANTES. Mas quando Deus decidiu qual informação era necessária para que o ser humano crescesse e fosse aperfeiçoado em Cristo, incluiu unicamente a informação que nós agora temos na Bíblia.
- d. Podemos investigar muito em relação aos documentos e evidências externas e internas da Sua veracidade e inspiração. Muitos eruditos o fizeram através dos séculos e o continuam fazendo. Mas ao fim e ao cabo, nos vemos obrigados a aceitar, por fé, que o Mesmo Deus que se fez carne para viver como A VERDADE neste mundo (João 1:17; 14:6, o Mesmo Deus que REVELOU TODA A VERDADE aos apóstolos (João 16:13), o Mesmo Deus que inspirou aos apóstolos e profetas para que não usassem as suas próprias palavras MAS as palavras que o Espírito Santo ensina (João 16:13; I Coríntios 2:14), temos que aceitar por fé, que este Mesmo Deus também supervisou, em Sua grande Providência a preservação e selecção das mensagens que agora conhecemos como A SANTA BÍBLIA. Temos evidência que o fez antes da vinda de Jesus Cristo para o povo de Israel. Cremos que fez o mesmo quanto aos livros do Novo Testamento para a igreja.

ANTES DE SEGUIR COM O ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE I CORÍNTIOS 5.

PERGUNTAS (8)
I Coríntios 5:1-13

1. Três factores mencionados em 5:1 que fazia necessário o julgamento do irmão fornicário pela igreja em Corinto. (Favor de se basear UNICAMENTE em 5:1)
 - (1) **“O irmão persistia no pecado- “Há” “Tem”.**
 - (2) **Havia amplo conhecimento do pecado pela igreja.**
 - (3) **Se trata de um pecado- algo claramente condenado por Deus.**

2. A palavra “fornicário” (porneia no grego) significa:
Toda a classe de imoralidade sexual.

3. Qual era a reacção da igreja em Corinto a este pecado? (5:2).
Toleravam e se jactavam de sua tolerância.

4. Já tinham instruções sobre a comunhão com cristãos fornicários? (veja 5:9) **Sim.**

5. A devida reacção da igreja deveria ter incluído uma atitude e uma acção(5:2). São:
 - (1) **Lamentar-se - sentir tristeza e reconhecer a gravidade do pecado deste irmão.**
 - (2) **Tirar a este irmão fornicário do meio da igreja do Senhor, eliminá-lo da comunhão da igreja.**

6. Que significa reunir-se “No nome do nosso Senhor Jesus Cristo”?
Com a Sua autoridade e da maneira que Ele ordenou.

7. A que se refere Paulo quando fala de que a igreja deve actuar “com o poder do nosso Senhor Jesus Cristo” (5:4).
Com o poder que Ele entregou à igreja para tais caso, segundo Mateus 18:18,20.

8. Quem tem a responsabilidade e a autorização para entregar um irmão a Satanás (5:4,5) **A igreja.**

9. Que significa entregar um irmão a Satanás? (5:5)
Esclarecer que a sua persistência na imoralidade o identifica com um que pertence a Satanás.

10. Entregar um irmão a Satanás é equivalente a:
Tirá-lo do meio da igreja.

11. Quanto ao bem estar de um irmão rebelde, o propósito de entregá-lo a Satanás (5:5) é: **Para destruição da carne.**
12. Como sabemos que isto NÃO se refere à morte física? (5:5)
3 razões apresentadas no estudo:
(1) **Não fala da destruição do corpo mas da carne.**
(2) **Não há salvação do espírito aparte do corpo.**
(3) **Em II Corínt.2:5-11 aprendemos que esta repreensão conseguiu o seu propósito e o irmão não morreu mas arrependeu-se.**
13. Que significa “a destruição da carne” (5:5)? **Se refere a fazer morrer as obras da carne(veja Rom. 8:13; Colos.3:5; Gál. 5:24). É arrepender-se, recusar as obras da carne e andar conforme ao Espírito Santo.**
14. Qual é a meta final do julgamento do irmão fornicário? (5:5)
Para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.
15. Pode ser perdoado e salvo eternamente um cristão que praticou a fornicção e se arrepende? **Sim.**
16. Pode ser restaurado à comunhão da igreja um irmão que foi tirado de sua comunhão, se se arrepende? **Sim.**
17. Quanto ao bem estar da igreja local, a razão para tirar o irmão rebelde da comunhão da igreja é: (5:5-8)
Para evitar que toda a igreja seja contaminada e condenada por sua influência degenerada (“um pouco de levedura, leveda toda a massa”).
18. No simbolismo de 5:6-8
(1) “a massa” = **A igreja em Corinto.**
(2) “a levedura” = **A má influencia do irmão fornicário: A vida antiga do pecado**
(3) “A Páscoa” = **Cristo Jesus, o Cordeiro de Deus.**
(4) “a festa” = **A comunhão com Cristo: A vida nova que o cristão conseguiu pelo sacrifício de Cristo.**
19. Os pecadores que devem ser julgados pela igreja NÃO são: (5:10,12)
Os deste mundo; os de fora.
20. Os pecadores que devem ser julgados pela igreja SÃO: (5:11)
Cristãos que persistem no pecado.

21. É permitido manter laços sociais de amizade com um irmão que foi tirado do meio da igreja? (5:11).

Não, nem sequer devemos comer com ele.

22. Qual deve ser a nossa comunicação com tal irmão? (II Tessalonicenses 3:5). **Admoestá-lo como a irmão; buscar que se arrependa.**

23. Favor de explicar do princípio ao fim o processo que a igreja deve seguir no caso de um irmão que pratica algum pecado como a fornicação. Favor de basear-se em I Coríntios 5; Mateus 18 15-17; Gálatas 6:1,2; I Timóteo 5:19,20.

(1) **Um cristão maduro que dá conta do pecado de seu irmão deve tratar de restaurá-lo com espírito de mansidão. Deve ser algo certo, de cujo pecado, um mesmo é testemunha ou há duas ou três testemunhas, não apenas um rumor.**

(2) **Se os seus esforços não conseguem que se arrependa, deve levar consigo a um ou dois irmãos maduros para tratar de restaurá-lo entre dois ou três.**

(3) **Se não os ouvir a eles, o devem declarar a toda a igreja para que a igreja inteira o trate de restaurar.**

(4) **Se persiste no pecado, toda a igreja deve reunir-se e publicamente esclarecer que este irmão agora pertence a Satanás. Deve ser tirado da comunhão da igreja.**

(5) **Em seguida devem continuar a admoestá-lo, mas não devem juntar-se com ele sob nenhuma outra circunstância, nem sequer para comer alimentos comuns com ele, até que se arrependa.**

COM ESTAS 8 LIÇÕES, TERMINOU ESTE PRIMEIRO LIVRO. CONTINUAM AS RESTANTES LIÇÕES SOBRE O ESTUDO DE I CORÍNTIOS, NUM LIVRO SEGUINTE.
